



**Ata da 68ª Reunião de Gestão Coletiva da Associação de Geógrafos Brasileiros, realizada nos dias 27, 28 e 29m de Janeiro de 2000, no Instituto de Geociências da Universidade Federal Fluminense em Niterói-RJ.**

**Seções Locais presentes:** Bauru, Florianópolis, Vitória, Uberlândia, Campinas, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Niterói;

**Seções Locais que justificaram sua ausência:** Porto Alegre, Recife, João Pessoa, Belém, Dourados e Curitiba.

**Representavam a Diretoria Executiva Nacional:** o Presidente, Carlos Walter Porto Gonçalves, o Vice-Presidente, William Rosa Alves e a Secretária, Silvia Regina Mascarin.

Pauta.

1. Credenciamento;
2. Expediente;
3. Relatório das Seções Locais;
4. Inserção da AGB na Conjuntura e Relação da DEN com Seções locais;
5. XII ENG;
6. Moções e Encaminhamentos.

**1. CREDENCIAMENTO:**

Após o credenciamento teve início o relato de atividades desenvolvidas pelas Seções Locais:

**2. RELATO DAS SEÇÕES LOCAIS:**

Em seu relato a DEN falou sobre a reativação de várias seções locais, dos contatos com fóruns como a ENG Agrária, Anpege, Simpósio de Geografia Urbana e do Encontro Nacional de História do Pensamento Geográfico. Falou, ainda, sobre o grupo nacional de Geografia e Saúde coordenado por Raul Borges; a participação no suspensão das audiências públicas da Constituição da Hidrovia Araguaia Tocantins, e da proposta de arrecadação monetária através da venda de exemplares do revista Terra livre, às seções locais, que estão à disposição na sede da AGB em São Paulo.

O relato das seções Rio de Janeiro, Niterói e Bauru, estão nos documentos anexos a esta.

**3. RELATO DAS SEÇÕES LOCAIS:**

**Seção Belo Horizonte:** relatou sobre a realização de eventos em parceria com o departamento de Geografia; a continuidade dos trabalhos do Fala Professor sob a forma de colóquios e da relação do AGR Belo Horizonte com Montes Claros.

**Seção Campinas:** falou sobre a realização do Encontro Regional de Ensino de Geografia na Unicamp e da criação das Prós-AGB Araras e Bragança.

**Seção Vitória:** está organizando um seminário sobre eucaliptocultura no Espírito Santo, e participa de atividades como o Conselho Gestor do APA de Vila Velho, no Fórum Permanente contra Violência, no Fórum de Debates sobre a momocultura de eucaliptocultura, outras atividades realizadas por esta Seção são o Encontro Estadual de Geógrafos em maio e a Campanha pró-ENG/2000.

**Seção Uberlândia:** relatou sobre dificuldades de organização, realização de encontros e eventos e divulgação do XII ENG.

#### **4. A INSERÇÃO DA AGB NA CONJUNTURA E SOBRE A RELAÇÃO DEN/SEÇÕES LOCAIS:**

**William (DEN):** fez uma análise do conjuntura nacional a partir das relações entre os movimentos sociais e as políticas do Estado Brasileiro para a educação, ciência Tecnologia e profissionalização.

**Paulinho (Rio de Janeiro):** falou sobre a valorização do magistério e desvalorização do professor de Geografia e analisou as dificuldades que a AGB vem encontrando para se organizar e mobilizar, e lembrou que nos anos 70 e 80 a AGB encontrou dois marcos fundamentais para (se) mobilizar os geógrafas que foram a regulamentação da profissão e a renovação da Geografia, e que atualmente falta uma definição do caminho de organização e luta. Falou, ainda, do enfrentamento da estruturação interna para dar conta das questões relativas à AGB.

**Carlos Walter (DEN):** lembrou a dificuldade de operacionalizar o que é formulado, fez uma avaliação sobre a política internacional a partir de movimentos e ações que apontam um pensamento crítico e contra consensual. Falou, ainda, sobre os princípios da reforma da AGB que seriam a ampla democratização e a intenção de abrir o diálogo com a sociedade a partir do conhecimento científico.

**Toninho (Campinas):** lembrou que as conquistas de 78 envelheceram e que é preciso coisas novas e conhecer cientificamente a história da AGB.

**William (DEN):** falou que a AGB não amadureceu, e por isso, não se realiza enquanto nacional, e lembra também que varias seções locais que alcançaram determinado patamar não tem se preocupado em inovar e analisou a individualização da relação das pessoas com a AGB, proletarização e amesquinamento das situações de vida.

**Paulinho (DEN):** lembrou que a ausência de um projeto com que as pessoas se identifiquem é a causa da desmobilização, e que a RGC é um fórum em crise.

**Toninho (Campinas):** Coloca que seria importante mudar a sua territorialidade.

**William (DEN):** ressaltou que seria importante repensar a participação em alguns fóruns de representação, assim como, se expressam a discussão da conjuntura da AGB em seus veículos. Foram feitas as seguintes propostas:

- divulgar a discussão da AGB e sua conjuntura nacional e internacional;
- convidar pessoas importantes na história da AGB para escrevê-la;
- fazer uma pesquisa sobre a história da AGB;



- estabelecer, no entanto, um espaço para discussão sobre a reforma da estrutura e do encontro. A Assembléia Extratordinária sobre discussões realizados pelas locais no preparo de teses e constituição de grupos de trabalho.

## 5. XII ENG:

Dolores Buss fez o relato da Seção Florianópolis sobre a organização do encontro, esclarecendo sobre os comissões existentes formadas de professores e alunos, a infraestrutura reservada de 15 auditórios (com capacidade entre 70 e 150 lugares), o auditório da Reitoria (capacidade para 400 pessoas) e o auditório do Centro de Cultura (com capacidade para 2000 pessoas, a ser confirmado) e 40 salas de aula, contratação de bolsistas; uma lona para o espaço cultural; e de uma empresa de eventos (Turisan) contratada. A professora falou, ainda, sobre a formação de uma comissão de saúde, do alojamento em escolas públicas ao preço de R\$ 2,00 (dois reais) ao dia, o registro do evento como atividade de extensão da universidade, a home page do encontro ([www.cfh.ufsc.br/~eng](http://www.cfh.ufsc.br/~eng)). No assunto finanças, a professora colocou a necessidade de definir um orçamento para o encontro, uma vez que gastos estão sendo realizados pela própria e que não existe mais dinheiro para as despesas futuras.

Quanto a divulgação do Evento, foi relatado a intenção de imprimir 800 cartazes, o que foi considerado muito pouco. Após discussão ficou acertado que seriam produzidas 5000 (cinco mil) cartazes e 10.000 (dez mil) folders.

A Seção Bauru mostrou um cartaz para divulgação da inscrição de cursos a serem oferecidos no XII ENG. Após avaliação dos cartazes foi constatado que os mesmos apresentavam incorreções. Após discussão foi decidido que os cartazes deveriam ter sua distribuição cancelada e que a Seção Bauru deverá enviar correspondência para os locais para onde foi enviado os cartazes a fim de desconsiderar as informações neles contidas. Quanto aos cursos ficou ainda acertado que a data limite para envio de sugestões de cursos para a comissão responsável pela organização dos mesmos seria 10 de abril, e o prazo limite para as inscrições 08 de julho.

Dando continuidade às discussões sobre o encontro, o tema em pauta foi quanto a definição das mesas redondas. Carlos Walter falou sobre a busca de recursos para financiamento das mesas que são 29 após redução sem comprometer a qualidade acadêmica.

**Leon (Rio de Janeiro):** lembra que a quantidade de mesas não garante a qualidade.

**Carlos Walter (DEN):** coloca que cada participante de mesa estará também participando dos Espaço de Diálogo ou Cursos ou Grupos de Trabalho.

**Leon (Rio de Janeiro):** lembrou que é difícil ter a garantia que isto aconteça.

**Paulinho (Rio de Janeiro):** propôs uma mudança na concepção do encontro, e um enxugamento do total de mesas redondas, uma vez que há de se ter preocupação com a questão financeira da entidade e do encontro, tendo em vista que os relatos sobre esta



questão demonstram que não existem recursos para um número elevado de mesas-redondas.

**Carlos Walter (DEN):** falou que a mesa da Anpege está confirmada e será paga pela própria Anpege. Colocou que estão sendo feitos contatos com cursos de pós-graduação para que teses e trabalhos sejam inscritos com objetivo de legitimar pedidos de verbas a órgãos financiadores.

**Paulinho (Rio de Janeiro):** lembrou que muitas mesas foram propostas poderiam ser fundidas, sem prejuízo para a qualidade do Encontro. Sugeriu que se fizesse um enxugamento na medida do possível.

Seguiu-se discussão sobre a viabilidade de enxugamento das mesas. Foi aprovado que seria viável tal ação.

**Paulinho (Rio de Janeiro):** propôs que as mesas referentes no eixo de ensino fossem remetidas para que a Comissão de Ensino avaliasse a possibilidade de reduzi-las. Após discussão acerca da possibilidade do enxugamento do número atual de mesas-redondas propostas para o XII ENG, aprovou-se a seguinte composição:

## **EIXO 1**

### **NATUREZA, ESPAÇO E POLÍTICA**

1. Meio Ambiente e Políticas Públicas
2. Geografia Física e Políticas Públicas
3. A Dinâmica da Natureza na Análise Geográfica
4. Geografia e Saúde

## **EIXO 2**

### **SOCIEDADE, ESPAÇO E POLÍTICA**

1. A Urbanização Brasileira
2. Mobilidade da População e As Novas Configurações Territoriais
3. Questão Agrária na Formação Territorial Brasileira
4. Crise do Estado e Reestruturação Produtiva no Brasil
5. A Industrialização na Produção do Espaço Brasileiro
6. Agricultura Brasileira no Século XXI
7. Transformações no Mundo do Trabalho

## **EIXO 3**

### **PENSAMENTO GEGRÁFICO BRASILEIRO**

1. Paisagem: Categoria Física ou Humana da Geografia?



2. Movimento Social como Categoria Geográfica
3. História do Pensamento Geográfico Brasileiro
4. Paradigmas da Geografia Brasileira
5. Geografia e Interdisciplinaridade
6. Natureza e Espaço Geográfico

#### **EIXO 4**

#### **ESPERAR DEFINIÇÕES POR SENTIDO PARA A COMISSÃO DE ENSINO**

No item Conteúdo do Encontro foram feitas considerações relativas a trabalhos de campo e roteiros de viagem, do Geo na Rua e manifestações públicas. Ficou decidido que estes itens mereceriam nova discussão na próxima RGC.

No item Orçamento a professora Dolores apresentou o orçamento para o ENG, e alertou para a necessidade de busca de financiamento com as editoras o que ficará a cargo da DEN. Ficará sob responsabilidade da DEN, ainda, a busca de recursos junto aos órgãos de fomento.

**Paulinho (Rio de Janeiro):** levantou a questão sobre o pagamento de diárias para todos os palestrantes de ED's e mesas redondas.

#### **6. ENCAMINHAMENTOS:**

Foi feito a moção de apoio ao processo da AGB, seções Rio de Janeiro e Niterói, em andamento no Crea-RJ. Discutiui-se sobre a possibilidade de um manifesto em relação ao derramamento de óleo na Baía de Guanabara. No fim desta desta RGC, ficou acertado que a próxima RGC acontecerá nos dias 29 e 30 de abril, e o local de realização será Vitória-ES, ou como segunda opção Florianópolis - SC.

Niterói, 29 de Janeiro de 2000.